



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7105	Comunicação e Relações Interpessoais	36 h	3ª feira 17:10 – 18:30 h
		T – 36 h	
		P – 0 h	
		E – 0 h	

Professor Responsável: Vladimir Araujo da Silva

II. REQUISITOS:

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária; 553 Engenharia Florestal; 555 Agronomia

IV. EMENTA

Comunicação. Relacionamento interpessoal. Intersubjetividade. Uso adequado dos recursos de ação comunicativa na prática profissional. Interpretação e compreensão das diferentes culturas e suas linguagens Atuação em equipes. Comunicação dialógica entre colegas, chefias e clientes.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Propiciar a reflexão sobre a importância das relações interpessoais e da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

comunicação nas diversas áreas de atuação do indivíduo.

Objetivos específicos

- Despertar o interesse sobre o papel da comunicação e dos recursos de linguagem como forma de desenvolver competências relacionais e atitudinais no trabalho;
- Propiciar conhecimentos acerca da importância do papel estratégico do indivíduo no grupo, tendo em vista os fatores socioculturais de coletivos humanos e as transformações e exigências do mercado de trabalho.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O bê-á-bá da comunicação;
2. Comunicação não verbal;
3. Paralinguagem;
4. Cinésica;
5. Proxêmica;
6. Tacêsica;
7. Características físicas e o ambiente;
8. Aprendizagem da comunicação não verbal;
9. Percebo, logo comunico;
10. Comunicação verbal;
11. Comunicação nas relações de grupos e de trabalho;
12. Telecomunicação.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, bem como metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

2. Estratégias metodológicas

Serão utilizados quadro e giz, recursos audiovisuais, artigos científicos e atividades teórico-práticas em sala de aula, de acordo com o conteúdo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

abordado.

Aulas de reposição poderão ser ministradas em qualquer dia letivo, inclusive aos sábados de manhã.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros, bem como a gravação da aula em áudio e/ou vídeo.

3. Aulas práticas

A disciplina não terá aulas práticas.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle – Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem institucional na qual será desenvolvida a disciplina: disponibilização de materiais didáticos, entrega de tarefas, atividades e avaliações, bem como onde serão postadas as notas das avaliações e computada a frequência.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante:

- Presença nas aulas registradas na ferramenta "Presença" do *Moodle*;
- Acesso aos materiais e cumprimento de atividades disponibilizadas no *Moodle*, através da ferramenta "Relatórios" do *Moodle* com posterior registro na ferramenta "Presença" no caso de atividades remotas para recuperação de aulas e conteúdos.

6. Suporte tecnológico

Computador ou *tablet* ou *smartphone*.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente: O professor estará disponível às quintas-feiras das 14h às 16h para atendimento extraclasse, no mezanino da biblioteca do CEDUP.

Quaisquer dúvidas entrar em contato por mensagem pessoal via *Moodle* ou pelo e-mail: vladimir.araujo@ufsc.br.

Monitores:

A disciplina não prevê monitores.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Haverá apresentação de seminários, estudos dirigidos, leitura de artigos científicos, atividades extraclasse via *Moodle*, sobretudo com o objetivo de cumprir a carga horária da disciplina, levando-se em consideração os dias não letivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Os critérios de avaliação dos seminários serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Os Seminários terão peso 10,0.

Recuperação (REC)

Esta disciplina apresenta recuperação, que será realizada na última semana do semestre letivo.

O estudante com frequência suficiente (FS) e nota entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova apresentação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A recuperação (REC) será realizada por meio de prova teórica, na última semana do semestre letivo, abordando todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Nota final (NF)

A nota final será calculada por meio da média aritmética entre as notas dos seminários.

Caso o estudante realize recuperação, a nota final será calculada por meio da média aritmética entre as notas dos seminários e da REC.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Os estudantes que deixarem de apresentar os seminários deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo	CHExt
1	07/03	Apresentação da Disciplina	
2	14/03	O bê-á-bá da comunicação	
3	21/03	Comunicação não verbal	
4	28/03	Paralinguagem	
5	04/04	Cinésica	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

6	11/04	Proxêmica
7	18/04	Tacêsica
8	25/04	Seminários
9	02/05	Seminários
10	09/05	Características físicas e o ambiente
11	16/05	Aprendizagem da comunicação não verbal
12	23/05	Percebo, logo comunico
13	30/05	Comunicação verbal
14	06/06	Comunicação nas relações de grupos e de trabalho
15	13/06	Telecomunicação
16	20/06	Seminários
17	27/06	Seminários
18	04/07	Recuperação
Total horas Extensão		

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma e a metodologia poderão ser alterados.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BERLO, David Kemmenth. **O processo da comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 20. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2011. 393p.
LOTUFO JUNIOR, Zenon. **Aperfeiçoamento pessoal e relações humanas**. São Paulo: Lisa, 1971. 2v. (Biblioteca de comunicação e relações humanas; 4-5)

Bibliografia complementar

MC DERMOTT, MP et al. Evaluating veterinary practitioner perceptions of communication skills and training. **Veterinary Record**, v. 180, n.12, 25 mar 2017. Disponível em:
<https://veterinaryrecord.bmj.com/content/vetrec/180/12/305.full.pdf>. [Acesso em 09/08/2018].
ROZEMBERG B. Representação Social de Eventos Somáticos Ligados à Esquistossomose. **Cad. Saúde Públ**, Rio de Janeiro, 10 (1): 30-46, jan/mar, 1994.
PERES F, ALVES SR, MOREIRA JC, OLIVEIRA SILVA JJ. O processo de comunicação relacionado ao uso de agrotóxicos em uma região agrícola do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Estado do Rio de Janeiro. **Rev. Saúde Pública** 2001; 35:564-70.
PERES, F, LUCCA SR, PONTE LMD, RODRIGES KM, ROZEMBERG B et al.
Percepção das condições de trabalho em uma tradicional comunidade agrícola em Boa Esperança, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil. **Cad. Saúde Públ**, Rio de Janeiro, 20(4):1059-1068, jul-ago, 2004.

Bibliografia digital

MC DERMOTT, MP et al. Evaluating veterinary practitioner perceptions of communication skills and training. **Veterinary Record**, v. 180, n.12, 25 mar 2017. Disponível em:
<https://veterinaryrecord.bmj.com/content/vetrec/180/12/305.full.pdf>. [Acesso em 09/08/2018].

PERES F, ALVES SR, MOREIRA JC, OLIVEIRA SILVA JJ. O processo de comunicação relacionado ao uso de agrotóxicos em uma região agrícola do Estado do Rio de Janeiro. **Rev. Saúde Pública** 2001; 35:564-70. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v35n6/7069.pdf>

PERES, F, LUCCA SR, PONTE LMD, RODRIGES KM, ROZEMBERG B et al. Percepção das condições de trabalho em uma tradicional comunidade agrícola em Boa Esperança, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil. **Cad. Saúde Públ**, Rio de Janeiro, 20(4):1059-1068, jul-ago, 2004. Disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/csp/v20n4/21.pdf>

QUIROGA, Tiago. **Pensando a episteme comunicacional**. 2.ed. - Campina Grande: EDUEPB, 2013. 436 p. Disponível em:

<https://static.scielo.org/scielobooks/dt3qx/pdf/quiroga-9788578792800.pdf>

BRAGA, José Luiz (Coord.) et al. **Matrizes interacionais** – A comunicação constrói a sociedade. Campina Grande: EDUEPB, 2017. 452 p. (Coleção Paradigmas da Comunicação). Disponível em:

<http://books.scielo.org/id/59g2d/pdf/braga-9788578795726.pdf>

Observação: A bibliografia digital poderá ser alterada a critério do Professor conforme disponibilidade de livros de acesso aberto nas bibliotecas digitais.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do docente